

Localidade: Praia de Guaxindiba

Município: São Francisco de Itabapoana

Estado: Rio de Janeiro

Localização (Datum: SIRGAS2000)

Latitude: 21°28'39.46" S
Longitude: 41° 3'23.09" O

Acesso

A partir da rodovia federal BR-101, no município de Campos dos Goytacazes, seguir pela RJ-224 até o município de São Francisco de Itabapoana. Seguir por aproximadamente 7 km até o litoral (Praia de Santa Clara). Seguir por aproximadamente mais 5 km, por via pavimentada, sentido norte, até a praia.

Restrição de acesso: Não observada
Forma de acesso: Qualquer veículo

Aspectos Físicos e Bióticos

Substrato: Areia fina a média
Exposição: Exposta
Amplitude de maré: 106 cm
Inclinação do substrato: Média
Largura da praia: Estreita
Ecossistema(s) predominante(s): Praia
Fisionomia(s) presente(s): Restinga Foz de rio
Observações: Área de desova de tartarugas marinhas. A porção sul é caracterizada pela presença do Canal de Guaxindiba classificado com ISL 10 e, portanto, considerada área prioritária para proteção.

Aspectos Socioeconômicos

Infraestrutura: Infraestrutura suburbana
Uso da área: Recreacional Turística Residencial Comercial

Índice de Sensibilidade do Litoral (ISL)

4 B Praia intermediária de areia fina a média, exposta

Potencial Uso da Área

Área prioritária para proteção.

Registro Fotográfico



Acesso à Praia de Guaxindiba



Praia de Guaxindiba



Praia de Guaxindiba



Praia de Guaxindiba

Localidade: Praia de Guaxindiba

Município: São Francisco de Itabapoana

Estado: Rio de Janeiro

Estratégias de Proteção e Limpeza

Métodos de Proteção Recomendados:

Deflexão da mancha de óleo, através da utilização de barreiras de contenção, com o objetivo de evitar o toque na localidade em questão e, posteriormente, recolher o óleo no mar ou em área menos sensível da costa.

Métodos de Limpeza Recomendados:

Nas áreas compostas por areia fina a média serão preferencialmente aplicadas as técnicas de remoção manual, remoção mecânica, dilúvio, bombeamento a vácuo ou limpeza natural.

Para a limpeza do Canal de Guaxindiba serão preferencialmente aplicadas as técnicas de remoção mecânica, com utilização de skimmer, materiais absorventes e barreiras de contenção, e/ou limpeza natural.

OBS: O início de qualquer atividade na área deverá ser precedido de avaliação da equipe de fauna, de modo a analisar a ocorrência de ninhos de tartaruga.

Fonte: O'Brien's do Brasil, 2013